



ASA **ASSET MANAGEMENT** | CARTA MENSAL

ASA Hedge I

SETEMBRO - 2026

Juros globais em alta, alívio monetário no Brasil

Resultado

O fundo ASA Hedge FIC ("Fundo") apresentou ganhos de 0,52% em setembro.

Evolução do cenário

Nos Estados Unidos, setembro marcou uma nova elevação dos juros em resposta à persistência inflacionária. Em sua reunião do dia 16, o Federal Reserve aumentou a faixa dos Fed Funds para 3,75% a 4,00% ao ano. O comunicado descreveu uma economia ainda sólida, com consumo resiliente, investimento robusto e emprego acompanhando a expansão da força de trabalho. A combinação de atividade sustentada e inflação elevada justificou a retomada do aperto monetário, mesmo em um ambiente de incerteza geopolítica. Para os mercados, essa decisão reforçou a necessidade de incorporar condições financeiras restritivas à avaliação dos ativos.

Ao longo do mês, a taxa do Treasury de 10 anos subiu 53,5 bps, movimento de 2,8 desvios-padrão na métrica histórica utilizada nesta carta. O dólar também se fortaleceu frente à cesta de moedas do DXY, enquanto o S&P 500 encerrou setembro com pequena queda.

Esses movimentos são compatíveis com uma reprecificação do custo de capital e das condições de financiamento. A leitura conjunta sugere maior resistência dos ativos de risco americanos que dos títulos de longa duração, sem eliminar a vulnerabilidade a novas revisões das expectativas de juros e inflação.

Na Europa, o Banco Central Europeu elevou suas taxas em 25 bps no dia 10 de setembro, levando a taxa de depósito a 2,50%. A instituição destacou as pressões inflacionárias associadas ao conflito no Oriente Médio e o risco de propagação do choque de energia para outros preços.

Apesar da resiliência da atividade, o balanço de riscos combinou inflação mais alta e ameaça ao crescimento. O aperto monetário preservou o compromisso com a meta, mas elevou o custo de financiamento em uma economia exposta à energia importada. Nesse contexto, a queda do DAX foi mais pronunciada que a do mercado americano. A duração do choque e seus efeitos indiretos permanecem centrais para a trajetória de política monetária.

No Japão, o banco central decidiu, em 18 de setembro, elevar a taxa de referência para aproximadamente 1,25%, com vigência a partir do dia 24. A decisão ocorreu em meio à recuperação moderada da economia, ao repasse de salários aos preços e à elevação das expectativas de inflação.

A normalização monetária aumentou a atenção sobre o custo de financiamento e a sensibilidade das empresas ao câmbio. O Topix terminou o mês em queda. A continuidade desse processo dependerá da evolução de atividade e preços, com os riscos externos ainda relevantes.

No Brasil, o Copom reduziu a Selic para 13,75% ao ano. A ata apontou moderação da atividade e desaceleração da inflação, embora expectativas acima da meta e riscos de alta ainda exigissem restrição monetária.

Diferentemente das economias avançadas, o mercado local apresentou fechamento da curva de juros, alta do Ibovespa e pequena valorização do real frente ao dólar. Essa divergência ressalta a importância das condições domésticas na formação dos preços. O

espaço para novos cortes permanece condicionado à desinflação, à evolução das expectativas e ao balanço entre riscos externos e fiscais.

Determinantes do resultado mensal

Em setembro, S&P 500, DAX e Topix variaram -0,45%, -4,03% e -1,58%, respectivamente. O DXY avançou 2,07%, indicando apreciação do dólar; o UST 10Y subiu 53,5 bps, movimento atípico de $2,8\sigma$. O Ibovespa ganhou 5,03%, o USD/BRL caiu 0,26% e os DIs jan/27 e jan/29 recuaram 6,1 bps e 42,4 bps.

No fundo Master, destacaram-se FX Brasil (+0,23 p.p.), CMDTY Brasil (+0,21 p.p.) e Bolsas Brasil (+0,17 p.p.); Rates EM (-0,60 p.p.), Outros (-0,28 p.p.) e CMDTY Offshore (-0,27 p.p.) pesaram negativamente.

Mercados | Variação no mês

	Fechamento	Var. mês	σ
Bolsa			
S&P 500	7.652	-0,45%	-0,1 σ
DAX	25.199	-4,03%	-0,9 σ
Topix	4.095	-1,58%	-0,3 σ
IBOV	186.340	+5,03%	1,0 σ
Juros			
UST 10y	5,28%	+54 bp	2,8 σ
DI1F27	13,55%	-6 bp	-0,2 σ
DI1F29	13,76%	-42 bp	-0,7 σ
Moedas			
DXY	101,49	+2,07%	1,3 σ
USDBRL	5,17	-0,26%	-0,1 σ
Referência			
CDI	13,65% a.a.	+1,08%	

Resultado consolidado por asset class | Setembro de 2026: +52 bps

ASA Hedge FIC			
Principais contribuidores		Principais detratores	
Caixa	+49 bps	Rates	-49 bps
Vol	+30 bps	Custos	-17 bps
FX	+25 bps	Commodity	-5 bps
Equity	+4 bps	Cross Asset	-1 bps
Outros	+1 bps		

Atribuição calculada: +37 bps. Diferença para a cota do FIC: +16 bps.

Nosso cenário e posições

Renda variável/Bolsas: Na renda variável, encerramos o mês comprados em bolsa no Brasil, distribuídos entre Large Cap e Small Caps. No Cross Assets, vendemos bolsa do México, Índia e Colômbia e compramos Japão, Coreia e Suíça contra as respectivas moedas.

Juros: Nos juros europeus, montamos uma posição aplicada na parte curta da curva, com a aposta de que o BCE não terá a necessidade de fazer o aumento de juros que está precificado na curva. Nos EUA, zeramos a posição tomada em Treasuries. Entramos em uma nova posição aplicada na África do Sul e diminuimos a posição aplicada na Nova Zelândia.

No Brasil, passamos aplicados em juros nominais, afrente da eleição nacional. Essas alterações ocorreram em um mês de divergência entre a política monetária doméstica e a das principais economias avançadas.

Moedas: Aumentamos a posição vendida em dólar canadense e a posição comprada em rupia indiana. Invertemos a posição em won, passando de comprados para vendidos. Aumentamos a posição comprada em iene na estratégia de moedas; separadamente, zeramos a posição vendida em iene de Cross Asset. Diminuímos a posição comprada em real na estratégia de moedas.

Commodities: Nas commodities, encerramos o mês com posições relativas. Aumentamos a posição vendida em milho brasileiro e diminuímos a posição comprada em boi gordo. Aumentamos a posição comprada em cobre, diminuímos a posição comprada em ouro e entramos em uma nova posição vendida em WTI.

ASA Hedge Multimercado CP

Setembro/2026



OBJETIVO

O fundo busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos, através de operações em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro local e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Fundo multimercado macro que busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos. O fundo aloca em diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável, moedas e commodities), tanto no mercado local quanto internacional, através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos e robusto modelo de otimização de risco.

PÚBLICO ALVO

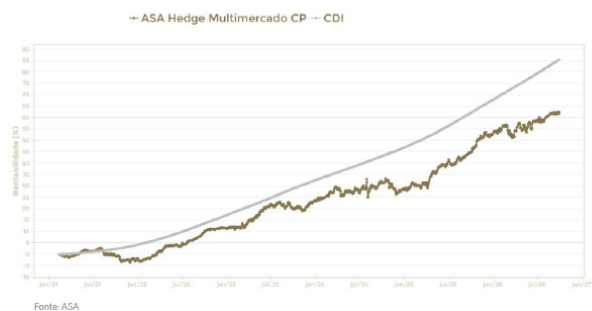
Público geral.

INDICADORES RENTABILIDADE ACUMULADA

Patrimônio Líquido	R\$ 76.056.270
Patrimônio Líquido (últimos 12 meses)	R\$ 64.690.654
Volatilidade (últimos 12 meses)	6,05%
Sharpe (últimos 12 meses)	-0,37
Meses Positivos	48
Meses Negativos	20
Maior Retorno Mensal	4,47%
Menor Retorno Mensal	-2,65%

Período dos dados: 12/02/2021 a 30/09/2026.

RENTABILIDADE ACUMULADA



RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (MENSAL)

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2026	ASA Hedge Multimercado CP	0,63%	1,84%	-1,76%	0,58%	2,03%	0,60%	0,22%	1,49%	0,52%	-	-	-	6,27%	62,45%
	%CDI	54%	184%	-	54%	189%	54%	18%	136%	48%	-	-	-	60%	73%
2025	ASA Hedge Multimercado CP	2,27%	-0,75%	0,59%	4,40%	1,56%	1,34%	-0,57%	1,79%	1,81%	3,69%	2,17%	-0,33%	19,38%	52,86%
	%CDI	225%	-	62%	417%	138%	123%	-	154%	148%	289%	206%	-	135%	78%
2024	ASA Hedge Multimercado CP	0,52%	1,87%	2,17%	-2,65%	0,78%	0,27%	4,47%	-2,47%	1,29%	-1,62%	-2,26%	1,36%	3,53%	28,05%
	%CDI	54%	233%	261%	-	93%	34%	492%	-	155%	-	-	146%	32%	60%
2023	ASA Hedge Multimercado CP	0,64%	-0,55%	2,43%	1,89%	2,19%	2,55%	0,22%	-1,80%	0,31%	-0,10%	0,60%	2,23%	11,03%	23,68%
	%CDI	57%	-	207%	206%	195%	238%	20%	-	32%	-	66%	249%	85%	73%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA Hedge Multimercado CP	0,52%	6,27%	5,56%	12,22%	23,65%	34,95%	62,45%
%CDI	48%	60%	81%	84%	80%	79%	73%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo incorporador, a partir de 12/02/2021. Incorporação ocorrida em 08/01/2026.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	12/02/2021	CNPJ	31.608.422/0001-78
Público-alvo	Público geral	Classificação ANBIMA	Multimercado Macro
Taxa de Performance	20,00% sobre o que exceder do benchmark	Aplicação Mínima	R\$ 500,00
Taxa de Saída	N/A	Movimentação Mínima	R\$ 100,00
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo, Tabela Regressiva	Saldo Mínimo	R\$ 500,00
Administrador	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Horário Limite para Movimentação	16:00
Custodiante	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Aplicação	Cotização em D+0
Auditor Independente	ERNEST YOUNG	Resgate	Cotização em D+2 e Liquidação em D+ 1
Taxa Global	1,50% a.a	Resgate Antecipado	Não há

contato@asa.com.br

(11) 4004-9055

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

*Taxa de Administração e Gestão Máxima de 1,55% Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retornado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA.





Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.

